ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA — 10 DE MARÇO, NUM. 55.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independensia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — Março 8.

Londres......	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA —	Patacões Brasileiros ------	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios ------	1$680	1$700
„	Ditos Mexicanos ------	1$570	1$590
„	Miuda. ------------	1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mes.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o	a 1 o/o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores..................	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 50 m. da man.

Mare cheia para o dia 10 de Março.

As 6 horas e 6 minutos da manhã.
As 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João de Deos Fundador -- Audiencia do Juiz de Direit da 2. vara.
9 Terça S. Francisca Romana Viu. -- Relação e audiencia do Jus de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Militão e 39 Comp. Mm. - Audiencia do Juiz de D da 3. vara.
11 Quinta S. Candido M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Sexta S. Gregorio P -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Eufrazia V. C. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo 3. da Quaresma S. Mathildes Rainha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia communicando ter o Procurador Fiscal da mesma Thesouraria tomado assento na Assemblea Legislativa Provincial, e rogando-lhe se dignasse nomear pessoa, que o substitua no mesmo emprego, durante o seu empedimento.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para entregar a Firmino Jose Felis da Roza a quantia de 16;000U de reis valor de tres letras a ella inclusa com a bonação de Machado Santos a favor da Thesouraria da Fasenda da Provincia do Maranhão.

Idem do dia 3.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia do Maranhão significando-lhe que, continuando o supprimento mandado faser pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 13 de Outubro proximo passado, lhe enviava quatro letras ao mesmo officio inclusas, na importancia de 17:000U reis, sendo huma de 1;000U de reis do saque de Antonio Ferreira da Costa Braga abonado por Jose Pereira Teixeira sobre Antonio Pedro dos Santos; outra tambem de 1;000U de reis, e outra de 8.000U de reis do saque de Firmino Jose Felis da Roza, sobre o mesmo Santos, e ausente este sobre Jose Ferreira da Silva & Irmão; e a ultima de 7;000U reis do saque deste ultimo sacador, e com a mesma abonação sobre Leite & Irmão.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para entregar a Antonio Ferreira da Costa Braga a quantia de hum conto de reis valor de huma letra a ella inclusa a 30 d/p sacada com a bonação de Jose Pereira Teixeira sobre Antonio Pedro dos Santos a favor da Thesouraria da Provincia do Maranhão.

EDITAL.

☞ O Illm. Sr. Inspector da Thezouraria de Fazenda desta Provincia manda fazer publico, que em conformidade da Ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 12 de Fevereiro proximo findo, que acompanhou o resultado abaixo transcripto a que se procedeu na Caixa da Amortisação em notas de 20U000 reis de chapa falsa, que tem apparecido na circulação, acha-se aberta a substituição das notas pela mesma forma, que se tem practicado com as de 10U000. Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 5 de Março de 1841.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Resultado do exame a que se procedeo pelos Trocadores da Caixa d' Amortisação nas Notas falsas de 20U000 reis, que se remettêrão da Bahia e Sergippe.

He innegavel que a chapa se acha mui approximada ás verdadeiras, por haver o falsificador copiado com alguma exactidão o ornato, as tarjas, e o emblema, etc.; mas todavia he isto desempenhado tão grosseiramente, que á primeira vista appresenta uma certa repugnancia, que faz entrar no conhecimento de sua falsidade. Todos os fundos da faxa em contorno da Nota, onde se achaõ as letras, ou valores em algarismos -- vinte mil reis -- são ordinariamente desempenhados, posto que bem copiados quanto ao trabalho linear. O Emblema he grosseiramente aspero, e se vê com o auxilio de um microscopio, que o -- 7 -- na Legenda -- 7 de Setembro de 1822 -- está mais afastado da preposição -- de -- e na letra -- m -- da palavra -- Setembro -- a duas hastes no meio, nas verdadeiras, tocaõ em baixo igualmente com as duas de fora, e nas falsas chegaõ ao meio, e não são iguaes ás de fóra. Os dous lados verticaes, onde estão as Armas Imperiaes, e a legenda -- Decreto do 1.° de Junho de 1833 -- são mais largos, que nas verdadeiras, a grossura de huma linha, e isso faz com que, nos quatro cantos das Notas falsas, os espaços, onde estão gravados os algarismos -- 20 -- sejaõ hum tanto maiores, que nas verdadeiras, acontecendo o mesmo ás cifras dos ditos algarismos -- 20 -- que são mais ovados. O papel he grosso, espesso, e muito aspero ao tacto, de huma côr amarellada, que mostra á primeira vista huma notavel differença do verdadeiro papel, que tem huma superficie liza, e he de huma côr levemente anilada. Finalmente confrontadas as Notas presentes com os talões das Notas verdadeiras destes numeros não combinaõ, e nem cobinar podem, quer no córte, quer no papel, quer finalmente na letra dos numeros.

Porem em verdade diremos que as presentes Notas falsas não tem em si caracteriscos tão salientes, que possaõ evitar o engano do Publico, a excepção da côr, e má qualidade do papel, unica salvaguarda, que póde evitar a fraude; mas tambem unica para aquelles, que estejaõ acostumados a lidar com papel moeda no giro do Commercio, mas nunca para a massa geral do Povo, que na melhor boa fé ha de ser enganado, accrescendo que a continuada circulação faz tambem com que as Notas verdadeiras adquiraõ essa côr amarellada. -- (Estavaõ assignados) -- Fidelis Honorio da Silva dos Santos Pereira. - e Paulo dos Santos Ferreira Souto.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO.

A Thesouraria Provincial paga o mez de Janeiro nos dias 6, 8 e 9 aos Empregados que não percebem emmolumentos, e nos dias 10, 11, 12 aos que percebem emolumentos na mesma conformidade acima.

Thesouraria Provincial de Pernambuco 4 de Março de 1841.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo
Thesoureiro.

Diversas Repartições

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de G. compra para calsas e camisas da Tropa tres mil varas de brim, que não seja do muito estreito, e quatrocentos covados de baeta asul para forros de capotes; quem tiver estas fasendas apresente-se com as mostras na sala da Directoria do mesmo hoje 10 do corrente pelas 10 horas da manhã; E tambem compra huma porção de aseite de couco.

Veiga Pessoa.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1;642U560. doneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores i-

Não tendo sido possivel a Administração Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, na conformidade do artigo 31 do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprassados para as hastas publicas, pesa o Administrador Fiscal das mesmas, a por em execussão o disposto no artigo 32 do mesmo Regulamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas, e Paraiba, que quiserem *vender as madeiras abaixo declaradas, trasendoas para esta Cidade* e fasendo aqui as descargas a sua custa, pondoas em Palacio Velho, podem dirigir-se a salla da mencionada Administração Fiscal, em todos os dias, a hora do expediente, levando consigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossuras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 13 do referido Regulamento.

Para concerto da Ponte do Recife. - Vinte linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 11 esteios de 45 palmos de comprido, e 16 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, pao d'arco e barabu; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de pao ferro, coração de negro, e cumaru.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se compraráo para sortimentimento dos Armazens as que aparecerem de diferentes dimensões e qualidades, com tanto que sejao de qualidade de lei, livre de defeitos, de pidmo-branco - brozio - fascões, e de qualquer outro defeito.

Pela Administração das obras publicas se faz sciente ao Publico, que o Mestre Caetano Jose Coelho, que havia arrematado a obra da gradaria de ferro para a ponte da Boa-vista debaixo da fiança do Sr. João Maria Seve, tem concluido toda a obra que contractou; da qual se acha pago, assim como tambem de certos concertos, que havião nas ditas grades causadas pelo povo.

Administração Fiscal das obras publicas 5 de Março de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Muito abelhudo cabe que seja o Snr. Justiceiro para querer entrar na indagação do motivo que induzio S. Ex a aposentar alguns professores do Liceo, teimando em sustentar como unico fundamento de tal aposentadoria, o que menos decoroso lhes é: entretanto que mui bem podia ser por molestias ou inhabelidade fisica contrahi la no exercicio do magisterio, por terem preenchido o tempo da lei, ou por outra qualquer rasão de que ninguem é obrigado a dar saptisfacão ao Snr. Justiceiro, excepto se arroga a si a honra de ser Censor publico. Sabe porem esse Snr. se os mesmos Professores aposentados o requererão? Estará informado do expediente da Secretaria do Governo, que o possa negar absolutamente? Corre a caso ao Governo a obrigação de dar-lhe conta de tudo o que obra? Se assim não é só ao Snr. Justiceiro compette o odioso q'sobre mim quiz lançar, quando disse na sua segunda correspondencia, que fiz amargo episodio sobre a corrupção dos membros do Liceo, e "outros estabelecimentos"; o que é uma pura falsidade, não tendo eu feito mais do que referir-me incidentemente a factos passados perante o Publico em alguns concursos para professores de primeiras Letras, cuja approvação devendo ser votada por maioria, é claro que na minoria se comprehendem as honrosas excepções; e se dahi tem resultado alguma odiosidade, recaia ella somente sobre aquelles membros da congregação, que em sua consciencia menos escrupulosos houverem sido a respeito de tres votações, e sirva-lhes de correctivo para melhor se haverem d'ora havante salvando assim a honra e dignidade da Corporação. O Snr. Justiceiro, que tão fertil é em torcer frases, ainda procura assacar-me mais acrimonia, quando invertendo, e alterando o sentido das minhas palavras, me imputa o haver dito que as pessoas escolhias pelo Governo para examinadores são faceis de ceder a empenho e tocados de "corrupção" ao passo que esta palavra mordaz é a favorita do Sr. Justiceira; pois eu simplesmente disse que se são pessoas particulares convidadas pelo Governo para examinar, mais susceptiveis, são de sugestões do que os professores; e a rasão é obvia, por quanto áquellas falta a responsabelidade legal que a estes cabe Snr. Justiceiro, mister é ter mais reserva; pois de ontra guisa, só obra ou falla quem defende uma causa má. Se eu fosse pretendente a alguma das cadeiras do Licêo, como o Snr. correspondente presume, pronunciarme-hia pelos concursos que serão quiçá mais favoraveis a quem pretente, contando com o patronato, e sympathias dos examinadores, mormente se forem tirados da mesma classe do pretendente; porem se por acaso eu fosse nomeado, honrarme-hia muito com a confiança do Governo, com tanto que essa nomeação fosse sanccionada pela opinião publia; se eu fosse pretendente, digo, parece-me que seria mais modesto que S. S. se ha mostrado, fallando de si com sobeja filaucia, já erigindo-se em conselheiro do Governo, já desafiando provas perantes Juises (sem duvida a seu geito, alias gemerião os typos), e perante todo o publico illustrado; se eu fosse pretendente, torno a diser, fallaria talvez com mais um pouco de delicadesa, sem ir ferir o melindre de quem governa como fez o Sr. Justiceiro só por haver-se adoptado um plano que menos favorece a sua pretenção, qual era, segundo alardea, de levar as lampas no concurso! Não é de recêar a mudança do Plano como muito bem diz o Snr. Correspondente, pois conforme o antigo adagio, a palavras loucas orelhas moucas.

Seguem-se as futilidades grammaticaes sobre as que me tirou a terreiro o Sr. Justiceiro, se bem que eu de bom grado lhe tivesse passado por ellas; tão pouco pretendia eu campar por entendedor de Portuguez, e menos por Classico: porem não ha mister ser classico para conhecer que n'esta phrase da sua primeira correspondencia -- desejariamos, que S Ex. em vez de provêr em pessoas de sua escolha, fossem antes estas tiradas por concurso -- o verbo 'prover' ou é activo transitivo, e então demanda paciente, o qual falta alli, pois diz-se em Portuguez "prover officios, empregos, cadeiras em alguem"; ou sendo tomado em sentido neutro, "prover em alguma cousa ou pessoa" significa, olhar por seu bem, cuidar na sua conversação, o que não vem ao caso: acresce que no uso commum e vulgar de fallar, em que se devem empregar as palavras, sob pena de não ser entendido quem falla, diz-se "prover cadeiras tiradas (isto é, obtidas, alcançadas) por concurso. Tambem não é mister ser classico para conhecer que a expressão -- professores senão melhores, ao menos com mais merito -- é um contra-senso, fallando-se do merito litterario; e se é das qualidades moraes que se trata, não é o concurso o meio de coteja-las. Puerilidade é certamente dizer-se que o seja dividir o discurso em periodos, e começar o primeiro periodo depois do preambulo pelo adverbio -- primeiramente --! Puerilidade é exigir-se 'á fortiori' que o segundo periodo principie pela expressão adverbial -- em segundo lugar --; quando depois do primeiro seguiaõ-se outros, que só não veriaõ leitores tão cegos, como ficou o Sr. Justiceiro! Puerilidade é censurar como erronea aquella mesma ordem que seguio S. S. na sua segunda correspondencia. Puerilidade é chamar á conjunção -- mas -- disjunctiva; quando os Grammaticos lhe chamaõ adversativa, dizendo que vem do Lat. -- magis -- e denota 'addicção' de cousa, que se põe em opposição á proposição enunciada: por conseguinte bem empregada foi nas frases -- que este regulamento está submettido á approvação da Assemblea Legislativa Provincial; mas que em quanto não for por ella alterado, tem provisoriamente força de Lei: -- saiba porem o Sr. Justiceiro que a conjunção -- que -- repetida subordina estas orações incidentes ao verbo -- ignora -- que é o principal, e acha-se no principio do periodo.

Basta por ora de lição de Grammatica, que á custa do Publico só se deve dar nas aulas, para onde remetto o Sr. Correspondente dos concursos, como

Quem não quer a cousa.

Falla que recitou o Exm. presidente da provincia da Bahia Paulo José de Mello Azevedo e Brito, n'abertura d'assemblea da mesma provincia, em 2 de Fevereiro de 1841.

(Continuação do n. antecedente)

Thesouraria da caixa provincial.

Em observancia do art. 3. da lei de 2 de junho do anno p. p. acha-se montada esta repartição com 30 empregados, numero bem sufficiente para acudir aos trabalhos que lhe são incumbidos. -- Não tendo tido o tempo necessario para conhecer sufficientemente do estado da repartição e da idoneidade dos empregados, tenho todavia o que baste para convencer-me de que algumas reformas são de grande necessidade e importancia, sendo uma dessas a da escripturação pelo systema de exercicios, o qual muito facilitará a verificação das contas em todos os seus pormenores, auxiliará a organisação do orçamento, e patenteara o exacto conhecimento da contabilidade nos respectivos annos: feito isto, a fiscalisação apresentará, sem duvida, um todo mais claro na arrecadação e despeza de um para outro anno, mormente se o zelo e intelligencia que devem ter os empregados os tornar attentos, como he de presumir e eu confio. Algumas providencias porém, tendentes a melhorar a fiscalisação adoptada, e diminuir a despeza, dependem de vós, não cabendo, como he obvio, nas attribuições da presidencia.

Os honorarios dos empregados montaõ a Rs. 13:980U rs., os quaes reunidos aos 2 por cento ou porcentagem sobre a arrecadação de 500:000 rs. vem a importar em 24:000U, pouco mais ou menos, a despeza annual com os empregados da nova thesouraria da provincia, o que está na rasão de 5 por cento da renda arrecadada.

Rendas e despezas provinciaes.

As informações que pude haver e tenho a honra de apresentar-vos acerca da arrecadação, não são por certo satisfatorias. Do balanço do anno financeiro findo, vereis que a receita arrecadada foi de 628:580U087 rs., a qual junta ao saldo de rs. 39:471U641, que passou do anno anterior, deraõ o total de 668:051U728 rs.

A despeza foi de 646:624U492 rs., distribuida da maneira porque se acha descripta em o respectivo balanço, havendo o saldo de 21:427U336, em differentes especies, sujeito á despeza de reis 100:151U869 que ficaraõ por pagar a diversas consignações, vindo a ser o deficit até junho ultimo, de 78 724U633 rs., que para ser pago necessario se faz que consigneis ao governo os meios de que elle carece. A lei para o anno financeiro corrente fixou a despeza em 868:042U416 rs., entretanto que calculou a receita em 639:098U rs., sem comprehender no primeiro algarismo outras despezas que foraõ em disposições separadas, sem quantias autorisadas a fazer-se, as quaes em parte foraõ satisfeitas; d'onde se segue que um, ou outro deficit de 200:000U rs. deve se verificar no fim do corrente anno financeiro. A tabella das dividas existentes ser-vos-ha apresentada pela secretaria da presidencia afim de que a tomeis na devida consideração. A administração, embaraçada para acudir a urgentes despezas com meios tão acanhados, vio-se na rigorosa necessidade de mandar suspender alguns pagamentos, e determinou que unicamente fossem pagas as despezas com a guarda policial, e illuminação, e empregados publicos, cujo atrazo em seos ordenados era clamoroso, até que esta assemblea provesse de medida prompta, afim de que a administração podesse satisfazer seos empenhos procedidos de contractos que devem ser pontual e fielmente pagos, e para que se continue naquellas obras de que possa resultar perda á provincia pela sua paralisação. Pelo balanço deveis notar que os 5 por cento provinciaes soffreraõ grande diminuição, em consequencia da pequena safra de assucar, em relação á do anno transacto. Os rendimentos arrecadados pela meza do consulado produziraõ 280:000U rs., quantia menor que a do anno anterior, e daqui se vê já, que os 5 por cento provinciaes deviaõ diminuir proporcionalmente no anno findo. O valor dos generos exportados foi estimado em 5,981:000U rs. menos 3,799:000U rs. do que a estimação do anno anterior! Os generos porem sujeitos aos 5 por cento, exportados para as provincias do imperio, foraõ calculados em 208:000U rs. Pelo numero dos vasos mercantes entrados e sahidos deste porto, conhece-se visivelmente o quanto foi decrescente a renda em o anno findo. No anno de 1838 á 1839 entraraõ neste porto 408 embarcações: no de 1839 á 1840 entraraõ 229, isto he, menos 139 embarcações que as do anno antecedente, igual diminuição houve na sahida. A producção do assucar e mais generos tem sido muito maior. Nos tres ultimos mezes de 1839 foraõ recolhidas 8702 caixas de assucar, 225 feixos, 375 barricas, e 4552 saccas de algodão, e nos ultimos tres mezes do anno findo, consta pela respectiva estação terem-se recolhido 18:113 caixas, 355 feixos, 533 barricas e 3624 sacas.

O orçamento da despeza para o anno de 1841 á 1842 acha-se demonstrado nas respectivas tabellas em o total de 809 656U415 rs.; a receita he orçada em 685:723U rs., vindo a haver um deficit de 123 933U415 rs.; e para fazer-lhe face, necessario he que deis importantes providencias acerca do augmento da renda.

A arrematação das rendas em alguns lugares; o melhoramento no systema de collectorias, contra as quaes existem infinitas queixas da parte dos contribuintes sem que a fazenda provincial utilise, sendo alias constantemente defraudada, trarão sem duvida consideravel augmento na renda: cumpre lembrar-vos neste lugar, que he de absoluta necessidade guardar o equilibrio entre a quantia em que for orçada a receita, e a que for consiguada para a despeza. Pedirei tambem a vossa attenção a respeito do valioso rendimento da decima dos predios urbanos, a qual devendo produzir acima de 120:000U rs. vemo-la figurar no orçamento com a quantia de 90:000U rs., sendo a principal causa disto a fraude de muitos proprietarios que, de accordo com os inquilinos, passaõ quitações dos alugueis muito menores do que a das quantias que realmente recebem. Não sendo os contribuintes deste imposto obrigados ao pagamento se não no fim de junho e dezembro, torna-se improficua a disposição do § 23 do art. 2. da lei n. 127, na parte que marca os mezes de maio e junho, novembro e dezembro para a cobrença do dito rendimento a boca do cofre. O imposto das cazas que vendem espiritos fortes, está sugeito a abuzos: os proprietarios d'essas cazas não satisfazem suas obrigações nos respectivos semestres, e sendo constrangidos judicialmente, eis que apparece uma multidão de processos fiscaes, cujo resultado he a demora indefinida na cobrança: um juizo dos feitos, como foi já indicado por meo antecessor, muito conviria aos interesses da caixa provincial.

Alguma medida deveis tomar para que não continúe o abuso das avaliações dos bens sugeitos ao sello das herenças e legados, as quaes são quasi sempre dolosamente feitas. Estou que, com algumas providencias proficuas á melhorar a arrecadação de renda, e que havendo regularidade na producção de nossos principaes generos, os rendimentos da provincia, ajudados pela quota que lhe presta o cofre geral, darão sufficiente receita para a despeza necessaria á provincia, feita com a devida economia; todavia cumpre dizer, que uma provincia como a nossa, tão populosa, e de tanto commercio e tão rica de recursos naturaes, pouco adiantará sua prosperidade, se consignações avultadas não forem empregadas no concerto das principaes estradas, na construcção de algumas novas pontes e no fabrico de pequenos canaes ou valles que offereçaõ recursos novos, e meios infalliveis de sua futura prosperidade. Posso assegurar vos que da minha parte, empregarei toda a vigilancia e vigor na melhor e mais exacta arrecadação e applicação dos dinheiros publicos. Não concluirei este topico, Srs., sem solicitar de vós alguma medida em favor de nossa nascente industria manufactureira que, alem de mesquinha, acha-se onerada com impostos que devem necessariamente definha-la; e lembrarei com especialidade a louça de barro, e o sabão branco e amarello de que temos apenas uma pequena fabrica. As obras de marcineria, sirgueiria, e chapelleria merecem tambem vosso attencioso favor: qualquer diminuição de imposto, na exportação, muito animaria os emprehendedores de taes fabricas.

Aqui tendes, Srs., em tosca e mal ordenada escriptura, o resultado de minhas continuas indagações no curto espaço de tres mezes de presidencia, e em tempo de tamanhos embaraços, como os que tendes testemunhado na tresloucada crise eleitoral, porque acabamos de passar. Dous objectos vitaes em escriptos da natureza deste -- perspicuidade e verdade --, occupáraõ toda a minha attenção: se não desempenhei o primeiro, do que estou cabalmente convencido, posso asseverar-vos sob minha honra, que fui religioso observador do segundo. Que me auxiliareis com todo favor de vossa parte para o desempenho da ardua tarefa, que o amor da patria me fez acceitar no inverno da vida, cousa he com que ouso contar; assegurando-vos que, quanto couber em mim, serei vigilante, prompto e fiel em corresponder-vos, ministrando vos quantos esclarecimentos quizerdes do governo, e alegrando-me d'antemão com a lisongeira ideia, de que rivalisaremos em tudo o que possa trazer a minima parcella de prosperidade á esta abençoada terra, em que temos nascimento commum.

Palacio do governo da Bahia 2 de fevereiro de 1841.

Paulo José de Mello Azevedo e Brito.

Do Correio Mercantil.

AS COMPENSAÇÕES DOS DESTINOS HUMANOS POR AZAIS.

Continuação do N. 44.

Meu caro filho, tornou-lhe 'Lorenço' vosso coração ainda se precipita, porque elle é vivo e generoso; eu não acceito o vosso respeitoso obsequio, meo amigo, eu não vos desligo de uma resolução, que não poderieis sempre seguir, sem que faltem a vossa felicidade muitas couzas, que eu estaria bem longe de poder satisfazel-as; e então eu soffreria por cauza de vossos sacrificios Eu vos conheço melhor, que vós vos não conheceis a vós mesmo. A inclinação no vosso coração está, para assim disermos, sempre prompta; por que vosso coração nasceu com uma necessidade de amar, que nunca se extinguirá.

Até hoje, com esta necessidade urgente, constante, e profunda, vosso coração tem sido sempre inpetuoso por generosidade, cego por enthusiasmo. Aquella, que elle amava, tinha todas as qualidades, que desejava encontrar nella, elle adorava vivamente sua propria obra; e logo a surpresa e o pesar de se ter enganado erão as principaes causas de sua dor. Meu amigo, escutae de hoje em diante só a justiça, e não sereis já mais exposto a tão violentos cuidados. A rasão e a justiça devem ter-vos presentemente ensinado, que a Providencia vos não appresentará já mais, em toda a sua perfeição, aquella, que vosso coração imagina. Guardai-vos pois meu amigo, de exigir a perfeição, nem de esperal-a; ella não depende de vós, porque a exigireis vós? Tende vosso coração disposto a amar tudo quanto merece ser amado por suas qualidades nobres, interessantes e ao depois a encontrar a felicidade na vossa união com aquella, a quem o verdadeiro amor, a honra, e as conveniencias tiverem permittido, que lhe deis o vosso coração; e quando a união for formada, lembraivos, que se vós não perceberdes nella tudo quanto for necessario a vossos gostos, a vossas ideias, não será isto uma rasão sufficiente para arrepender-vos de vossa união; qualquer outra teria tambem suas desvantagens; não há quem não tenha defeitos; e nós somos naturalmente propensos a dar os bens, que nos faltão maior preço, do que aos de que gosamos, Vós vos defendereis, meu amigo, dessa inclinação natural, que arrastar-vos-ha, como a muitos outros, ao humor e a injustiça. Reconhecereis sempre, e primeiro que tudo as vantagens, e as qualidades daquella, que partilhar a vossa sorte, aproveitar-vos-eis della para fazer a vossa felicidade; approveitar-vos-eis mesmo de seus defeitos para tornar-vos mais caro a seu coração. O segredo da felicidade e mesmo do amor quãdo nos unimos a um coração honesto he esquecer o seu proprio interesse pelo interesse daquella, que se ama, ou melhor, intender bem seu proprio interesse fasendo-o consistir na felicidade daquella, que se ama. E' um egoismo, e por consequencia uma ineptidão, querer sujeitar os outros ao nosso capricho, vale mais sugeitarmo-nos ao dos outros, principalmente ao da pessoa, que queremos amar.

Porem, meu amigo, diz 'Amedeo' não ha diversos graos na conveniencia mutua? Poderia ser o homem igualmente feliz com todas as mulheres, que, por suas qualidades, são dignas de ser amadas?

Não, meo caro "Amedéo" nunca seriamos igualmente felices. Até aqui eu só tenho querido dizer-vos, que um homem de um caracter forte, e generoso póde encontrar ũa felicidade sufficiente em toda a união, que tiver contractado por motivos honrosos. Mas ha diversos gráos na conveniencia mutua; e é mui permittido desejar, e procurar a mais perfeita conveniencia. E' só preciso estar preparado, a fim de que, se esta preciosa avantagem for a partada de nossa sorte, nós pensemos nas vantagens, que nos restão, rejeitemos, sem constrangimento, esta pena dolorosa sobre a justiça universal, que distribue com igualdade as penas, e as vantagens; deste modo ficaremos ainda satisfeitos de nosso destino.

Queremos nós saber entretanto o que convem melhor a cada um de nós; examinemos nosso caracter, nossa posição, e procuremos no que deve embellezar a nossa vida, as avantagens, que são mais convenientes á nossa posição e a nosso caracter. Tratemos sobre tudo de nos não deixir determinar em nossas endagações pelo desejo, que nos é tão natural, de encontrar os bens, que nos faltão. Eu não trato de vos premunir contra os engajamentos, que são determinados só pelo desejo das riquizas. Vossa alma é nobre, sensivel; ella já mais abaixar-se-á a ponto de deshonrar o amor. Eu não cuido de appresentar-vos senão observações geraes, fazendo-vos notar as desgracas, que seguem sempre os cazamentos, determinados só pelo desejo das riquezas. A maior, a mais justa, a mais inevitavel dessas desgraças é a falta do amor, e da confiança. Logo nada é mais dificil d'ambas as partes, que conservar um pouco de honra, de tranquillidade, e de virtude.

Mas, meu amigo, dis "Amedéo", parece, que o mesmo se deve dizer de todas as vantagens. Não há algũa, na pessoa q' se ama; quenão deva ser causa de pennas e perigos.

Vós vos enganaes, meu amigo, diz Lorenço; façamos neste momento ũa distinção importante, e estabeleçamol-a sobre a justiça. A Providencia nos não faz expiar, por compensações, senão aquellas de nossas avantagens, que ella nos tem dado gratuitamente, e que, de nossa parte, não são um merito. Ella deve, pelo contrario, ũa recompensa ás avantagens, que nós te nos adquirido, que são em nós um merito; e ella nos dá sempre esta recompensa. Assim, não temais em vós mesmo, nem naquella, que amardes, as recompensas das verdadeiras avantages, que são a innocencia e a bondade; e o verdadeiro amor não póde ser experimentado e inspirado, senão por ũa alma, que tem bondade e innocencia!

A simplicidade é um dos resultados necessarios da innocencia e da bondade; e a simplicidade é um bem necessario. O commercio d'um affecto terno deve ser mui doce, mui desembaraçado, mui facil. Só a simplicidade de ambas as partes póde dar-lhe esta

caracter. Corações, que se unem, devem estimar-se, e amar-se extremosamente. Aquella, que quer brilhar, encantar, fazer-se valer. póde bem ter, quanto é preciso para agradar por alguns momentos, para seduzir, mas não o que é preciso para amar, e por consequencia para ser amada; em materia d'amor, não se inspirão, ao menos por muito tempo, os sentimentos, que não saberião ser aprovados.

A sensibilidade du coração é ainda ũa dessas avantagens inestimaveis, que são dadas, ou entretidas pela bondade, e innocencia; e que cousa mais doce a conquistar, que a propriedade d'um coração sensivel? A posse de todos os outros bens se gasta pelo gozo, e nos não sustenta contra as penas e dificuldades da vida. Mas um coração sensivel, que nos pertence, nos deixa sempre, de algum modo, no começo das satisfações, que elle nos procura; é um bem sempre novo para nós, por isto que elle nos segue em todos os cuidados, em todos os prazeres, em todas as vicissitudes de nosso destino. Elle se regozija com nosco, elle se aflige com nosco, elle se accommoda com tudo quanto somes, com tudo quanto nos acontece, em ũa palavra, um bom coroção, que nos pertence, é a mais necessaria, a mais terna, a melhor porção nossa.

Vós vedes, meu amigo, com que cuidado aquelle, que cuida em cazamento, deve procurar principalmente um bom coração. Cazar-se é unir, e para sempre, suas penas, seus prazeres, suas avantagens, seus defeitos, aos defeitos, ás faltas, a os prazeres, ás penas das mulheres, com quem cazamos; é ainda mesmo expor-se a mais acontecimentos, a mais embaraços, a mais penas, que o homem não sofreria estando só. E' por tanto dar a si, com preferencia a tudo o mais, a necessidade d'um coração, que partilha com elle, e que, entretendo-se com tudo, rende tudo interessante. O meu amigo, vós, cuja felicidade tão ardentemente desejo, e que não podereis obter tudo, quanto vos e necessario, senão unindo-vos a um coração simples, innocente e sensivel, apressai-vos em adquirir todos os vossos direitos de procural-o, de encontral-o; adquiri vós mesmos a simplicidade, a bondade, augmentae por meio destas cousas a sensibilidade de vossa alma, e adquiri novamente a vossa innocencia.

PUBLICAÇAO A PEDIDO.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO

Fundado sob os auspicios da Sociedade auxiliadora da Industria Nacional, debaixo da immediata protecção de

S. M. I. O SENHOR D. PEDRO 2.

Illm. Senhor -- Foi lida, em Sessão de 23 de Dezembro do anno p. p. a Carta de V. S datada de Pernambuco 19 de Setembro, acompanhando hum exemplar da Frimeira Parte do Tomo 1. das Memorias sobre a Historia de Pernambuco por V. S. escriptas e publicadas. E o Instituto agradece muito a V. S. este interessante prezente, que acceitou, e recolheu á sua Bibliotheca, para d'este fazer uzo em tempo opportuno.

Fazendo esta communicação a V. S. tenho a honra de partecipar-lhe tambem que o nome de V. S. acha-se incorperado na lista dos propostos para socios d'esta Corporação Litteraria, que V. S. accaba de honrar por seus escriptos, e continuará a enriquecer com Memorias e noticias interessantes a Historia, e Geographia do nosso Paiz.

Deos Guarde a V. S. Rio de Janeiro 22 de Janeiro de 1141. -- Illm. Snr. Joze Bernardo Fernandes Gama. -- O Conego J. da C. Barboza, Secretario Perpetuo.

COLLEGIO DA BOA-VISTA

PARA MENINAS

Confronte a Matriz

Continua-se r receber Pensionistas, meias Pensionistas, e Discipulas externas, para serem instruidas nas lingoas Ingleza, Franceza, e Portugueza, lêr, escrever, Arithmetica, Geographia, Historia, costurar, bordar etc O Collegio tem professores de dança, dezenho, e musica.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 do corrente, achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

Avisos Diversos.

☞ O Thezoureiro da rifa de Ignacio de Jezus Bandeira, annuncia ao respeitavel Publico que ella hade correr com a primeira parte da 6 Loteria do Theatro em 15 do corrente, se até então se tiverem vendidos os poucos bilhetes que restão, e do contrario correrá impreterivelmente com a segunda parte da mesma Loteria no mez de Abril do corrente anno. Os amantes pois deste jogo são convidados a comprarem os bilhetes respectivos com a necessaria promptidão, a fim de se concluir em quanto antes esse negocio como dezeja o mesmo Thezoureiro, e mais pessoas nelle interessado. Os bilhetes achão-se a venda nos lugares seguintes, Recife, o Snr. Vieira cambista, o Snr. Jose Pereira; Santo Antoio; o Snr. Jose de Menezes Junior, rua do Colegio; o Snr. Antonio Jose Bandeira de Mello, o Snr. João Moreira Marques, patio da Matris; o Snr. Manoel Figueirôa de Faria, o Snr. Jose Antonio da Silva, praça da Independencia, o Sr. Jose Antonio do Carmo, rua do Livramento; Boa-vista; o Snr. Jose Ignacio do Monte, Snr. Antonio da Silva Guimarães, Snr. Geraldo Antonio dos Santos, Snr. Vitorino Ferreira de Carvalho, Snr. Joaquim de Carvalho Moreira

☞ O Snr. que annunciou ter um pianno em muito bom uzo propriamente para quem aprender, pode annunciar sua moradia para ser procurado.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote que quizer ser Coadjuctor de uma Freguezia, distante d'esta Praça 18 legoas; annuncie, pois alem das Missas diarias por estipendio, terá de mais a mais uma Capelania, e a metade da desobriga da Freguezia.

☞ Quem precizar d'uma ama para caza de pouca familia, servindo somente em lavar, e engomar; dirija-se a rua do Rangel, loja do Sobrado, que tem um retabulo de vellas.

☞ Da-se cincoenta mil reis, a juros sobre pinhores; quem os quiser, dirija-se a rua do Ninxo do Livramento caza, n. 4.

☞ Da-se uma molatinha de 15 annos, em troca de um negro, que não exceda de 20 annos; e vende-se um forte Pianno; por preço commodo, na loja Franceza da esquina da rua do Cabugá.

☞ A pessoa que lhe faltar uma Ovelha; dirija-se ao Manguinho no sitio da viuva do falecido Jose Francisco do Rego, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ Aluga-se um sitio na travessa do Parnameirim, para a estrada d'o Araial, tendo uma caza com quatro quartos, cozinha fora, estribaria, e cacimba com muito boa agua de beber; na praça da Boa-vista, D. 21.

☞ Preciza-se de uma carroça para se comprar; quem a tiver, annuncie, para ser procurado.

☞ Quem achou uma espora de prata do chora-menino athe a rua do sebo, queira ter conciencia de arestituir, dando-se de achado o valor da prata da mesma espora; na rua do Crespo, D. 6, lado do norte.

--- Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer negocio, menos venda, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie por este Diario, para ser procurado.

☞ Uma Senhora capaz e de bons costumes, propoem-se a ensinar meninas, as primeiras letras, contar, doutrina christã, cozer costura chau, bordar, lavarinto, e marcar de todas as qualidades, e bordar do mesmo ponto; e tambem se tomaõ meninas para acabarem de aprender, que venhão assistir em casa, e sendo captivas tambem; e na mesma casa se fazem todas as qualidades de costuras; assim como vestidos de modas, e tudo por preço commodo: os Srs. Pais de familias, que se quiserem utilisar do seo prestimo, dirijão-se a rua do Queimado, no sobrado por cima da botica D. 8, no terceiro andar.

-- Precisa-se de um official de Pharmacia, ou algum menino que ja tenha alguma pratica; no atterro da Boa-Vista, botica de Joaquim José Moreira, D. 40.

☞ O Bacharel Formado João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão, partecipa assignantes de suas producções poeticas, que o 2. volume está na Imprensa Imparcial de Luiz Ignacio Ribeiro Roma; e para mais prompta impressão tem necessidade de mais assignantes. O Autor tendo empregado o desvelo que lhe tem sido possivel para fazer publico os vôos de sua Musa Olindense, receia que o Genio das trevas sepulte no Lethes as suas producções com a mesma justiça e patriotismo com que tem podido desmoronar e redusir á pó uma das mais formosas Cidades, cujo nome basta para seu completo elogio Pernambucanos a nossa dignidade deve ser reunida; é preciso verdadeiro amor da Patria, das artes, e sciencias, e conhecimento dos homens; ao contrario os infames, e os criminosos serão os unicos respeitados! E quem pode dar vida, acções, e pensamentos à Liberdade extincta, se não os Vates que se atrevem contemplar de perto a formosura do sol!.....

☞ Antonio dos Santos Vital, branco, solteiro se propoem a ensinar fora da praça, a ler, escrever, e contar com perfeição, Grammatica nacional, Geometria pratica, e musica: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Direita, botica D. 11.

☞ Quem quizer duzentos mil rs. a juros de 2 por cento, com penhores de ouro: dirija-se a rua do Fogo ao pé Rozario, D. 25.

☞ Na rua Direita, paderia D. 4, precisa-se de um homem que saiba fornear: quem estiver nas circunstancias, dirija-se a mesma para se tratar do ajuste.

☞ Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha commodos, e seja nas ruas principaes do bairro de Santo Antonio, e do lado da sombra; ou tambem faz-se troca por outro de poucos comodos, e preço rasoavel; quem convier, annuncie para ser procurado.

☞ O Sr., e a Senhora cazada, que quer ir para fora ensinar meninas: annuncie sua morada, para se tratar do ajuste.

☞ O Sr. Manoel José da Silva Marques, queira dirigir-se a loja do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, ou annuncie sua morada, para ser procurado.

☞ Da-se a premio dous contos de rs. a 2 por cento ao mez, com firmas a contento: na rua estreita do Rozario, venda D. 16.

☞ Preciza-se de uma morada de caza terrea em qualquer rua ou becco do bairro de Santo Antonio, grande, ou pequena, e que não exceda de 8 a 10$000 rs. mensaes: quem a tiver, dirija-se a rua Direita, loja D. 30.

☞ Da-se a juros 50$000 rs. sobre penhores de ouro, ou prata; nesta Typographia.

☞ A pessoa a quem lhe faltar um moleque crioulo de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, o qual diz chamar-se França; dirija-se a esta Typographia, que se lhe dirá com quem se deve entender.

☞ Foi preso nas mattas do forno da cal, junto a Cidade de Olinda, um preto ainda buçal, o qual não sabe dizer quem seja seu senhor: a pessoa a quem tiver desaparecido algum, dirija-se a Beberibe á fallar com Ignacio Pereira da Cunha, morador na estrada que vai para o porto da madeira, que dando verdadeiros signaes lhe será entregue: o mesmo faz publico, que não se responsabeliza por qualquer fuga, que o dito escravo fazer possa de sua caza.

☞ Preciza-se alugar duas conoas que carregue oito mil rs. d'agoa, e que sejão bem construidas: quem as tiver e quizer alugar, annuncie.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; na rua Direita paderia D. 5.

-- Alugaõ-se dous pretos para trabalharem em um sitio, dando-se por aluguer 560 a 640 rs. diarios, e o sustento; quem pretender dirija-se a Praça da Independencia, N. 33 e 34.

-- Qualquer senhor de engenho que precisar de um abil administrador, que tem grãde pratica de agricultura; dirija-se á rua Direita em casa do Buarque, ou annuncie.

-- Offerece-se uma Senhora branca viuva, para ama de casa de pouca familia; na rua Nova ao pé da Ponte, loja de Luiz da Costa Leite se dira quem é.

-- Quem precizar de uma ama para caza de homem solteiro, sabe cosinhar e engommar; dirija-se atraz da Matriz de Santo Antonio, caza n 5.

-- Quem precizar de uma ama que tem muito bom leite, parda mossa, e sem filhos; dirija-se ao pateo de S. Joze, D. 14, que achará com quem tractar.

-- Quem precisar de um pardo para feitor dequalquer citio, ou para outro qualquer serviço; dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem pretende.

-- O Snr. Bernardino Joaquim do Nascimento Barboza, queira ir ou mandar buscar uma carta, vinda do Porto: na rua da Cruz do Recife, venda D 47.

-- Pelo Juizo da 3. Vara do Civel, se hão de arrematar em hasta publica, os alugueres dos sobrados e armazens da rua da Cadeia velha D. 31, e caes d'Alfandega D. 31 A. a requerimento de D. Maria Candida Pina como Tutora de seus filhos menores, sendo ditos alugueres avaliados por um conto de rs. annual, e tendo lugar dita arrematação nos dias 10, 11, e 17 do corrente.

-- Dão-se trezentos mil rs. a juros com penhores de prata, ou ouro, que cubrão a quantia dada: a pessoa que quizer, dirija-se a loja de livros na travessa do Rozario, que achara quem lhe ensine a caza.

-- Recebe-se uma criança para criar-se com leite, e com o melhor tratamento possivel: a quem convier, dirija-se ao becco do peixe frito, entrando pelo pateo do Carmo, terceiro sobrado do lado esquerdo.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua Nova que vai para Trempe, com sufficientes commodos para uma numerosa familia: quem a pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz na Boavista, a tratar com o seu proprietario João Sebastião Brito.

-- Traspassa-se 150 palmos do terreno no muro por de traz de S. Francisco, na rua da Florentina; e tambem se retalha a trinta palmos: quem pretender, dirija-se a rua do Mundo novo, D. 22.

-- Precisa-se de um homem, que estsja nas circunstancias de ensinar primeiras letras, fora desta praça trez legoas no engenho Paratibe; a pessoa que lhe convier, dirija-se a rua do Crespo, loja D. 7, lado do sul.

-- Offerece-se um citio de lavrador, com boa caza de vivenda, bom cercado, boas terras de plantar, com muitas arvores de fructos, no engenho Paratibe, da freguezia de Maranguape 3 legoas distante desta praça: a pessoa que tiver de 10 cativos para cima, e lhe convenha plantar canas em dito citio, dirija-se ao mesmo engenho a tratar com seu proprietario.

-- Quem anunciou uma escrava para vender por 550$000 rs.; falle no sobrado junto a fabrica do Gervazio.

-- Na paderia da rua do Peixoto, nas 5 pontas, D. 77, precisa-se de dous homens forros, ou captivos, para maceira, sendo peritos, não se reparando o preço.

-- Precisa-se de um pintor para pintar a casa que tem de servir para as sessões da Camara Municipal, os pretendentes fallem com o Fiscal Barata.

-- Em 20 de Detembro de 1838, e 10 de Novembro de 1140, por meio deste Diario, teve o abaixo assignado a satisfação de manifestar seus puros sentimentos de gratidão aos dignos habitantes desta Provincia, pelo muito que o obzequiárão durante a sua prisão na Fortaleza do Brum, e pelo bom acolhimento, com que o tem recebido depois que foi restituido a sua liberdade; e tendo de retirar-se para a Bahia nestes dias, novamente ratifica a sua gratidão por tão assignalados obzequios, e pede desculpa a aquelles Snrs., a quem não lhe foi possivel cumprimental-os pessoalmente; e toma a ousadia de offerecer a todos o seu pouco prestimo naquella Provincia, não fasendo nisto mais do que o seu dever, como quem devé ser eternamente agradecido a tanta bondade.

Manoel Boaventura Ferraz.

-- Precisa-se de um Brasileiro, ou portuguez para caixeiro de uma venda, perto desta praça, e que dê conhecimento de sua pessoa; a quem convier dirija-se a rua da praia, em a serraria do Sr. Joze Moreira; que achará com quem tratar.

-- Na tarde do dia 5 do corrente, desappareceo da rua do Livramento um quartão russo rudado, com cangalha, e algumas inquirideiras: roga-se a qualquer pessoa que dê noticia, ou tenha pegado, dirija-se a rua do Livramento, venda D. 3, que será recompensado.

-- Quem quizer comprar uma frasqueira com 15 frascos, por preço muito commodo, dirija-se a rua das Agoas verdes, D. 25.

-- Uma pessoa de capacidade pretende ir á Côrte a tratar de pendencias suas; e como tenha bastante pratica dos negocios do Foro, e mesmo de requerer em qualquer Tribunal d'aquella Capital, onde ja esteve; offerece-se a quem precisar do seu prestimo, a incumbir-se de qualquer negocio, de que o queirão encarregar, protestando tratar com o maior disvello e assiduidade possivel de qualquer missão, que lhe incumbirem: annuncie.

Offerece-se para caixeiro de qualquer occupação quer nesta praça ou fóra della, um rapaz brasileiro que dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

Acha se aberta de novamente e reformada a antiga casa de neve do Snr. Arcenio Fortunato da Silva, hoje de Francisco de Paula Brandão, proprietario que foi da hospedaria e casa de pasto da rua dos Quarteis D. 8, offerece aos seus antigos e novos freguezes jantares por assignatura mensal com asseio, promptidão e preço commodo, a tarde bom caffé preto, e licores finos, e nos Domingos de manhã mão de vacca bem feita e cabidella de galinha, para isso tem bom cozinheiro presentemente, e offerece de mais aos amantes do jogo do bilhar, um excellente bilhar a moderna e bem montado em um grande salão bem fresco, para quem quiser se devertir com todas as commodidades, e finalmente o proprietario promette servir aos freguezes com promptidão e asseio.

Aluga-se a loja de um sobrado em Olinda, no varadouro, optima para morar uma familia; a tratar na rua direita D. 26

A pessoa que pretende ajustar-se como cozinheiro, dirija-se ao manguinho papaterra no sitio de Carneiro da Cunha.

O meio bilhete da primeira parte da 6. loteria do theatro n. 1801 pertence a Joaquim Tavares Bastos da Cidade da Parahiba.

Aluga se um sitio na estrada do Rozarinho defronte da viuva do finado Manoel José de Almeida, os pretendentes dirijão-se a rua da Conceição da Boa vista D. 30.

Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro, prata, brilhantes, e vende-se a rica obra em francez, encadernada com 36 estampas de mil e uma noite, muito em conta; na rua das trincheiras D 9.

Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua nova D. 19, que tem muito excellentes commodos para grande familia; a tratar na loja franceza do mesmo.

A pessoa que annunciou ir a Corte do Rio de Janeiro a tratar negocios, sendo que queira encombir-se de uma pertenção, dirija-se a rua do Fagundes D. 18.

O botequim e casa de pasto do beco da neve junto ao theatro, precisa-se de um rapaz livre de guarda nacional, para marcador de bilhar, que tenha boa conducta e bem desembarassado para o trabalho.

Dão-se 150 000 a premio sobre pinhores; nesta Typografia.

A Mesa actual, regedora da Irmanpade do Sr. Bom Jesus dos Martirios, convida a todos os seus Irmãos brancos, pardos, e pretos, e mais devotos da mesma Irmandade, para acompanharem a Procissão do mesmo Sr., que ha de sahir na tarde do dia 19 do corrente, rogando aos fieis de não faltarem a um tão religioso acto, a fim de fazer-se mais brilhante, como he de nosso dever.

Offerece-se para caixeiro de rua ou loja de miudezas, um rapaz de idade de 15 annos; quem precisar annuncie.

Hoje 10 do corrente se ha de arrematar impreterivelmente o sitio do mondego, e casa de sobrado da rua larga do Rozario, pertencentes a herdeira do fallecido Padre Manoel Alves de Aguiar, a porta do Snr. Dr. Juiz do Civel da terceira vera na rua da praia ao correr da ribeira.

Um moço de idade de 17 annos, e de boa conducta se offerece para caixeiro de rua ou loja de fazendas, servindo por algum tempo gratis por não ter pratica; na rua da Gloria sobrado D. 2.

A creoula que se offereceo para servir em alguma casa, mesmo estrangeira não pode comparecer no dia marcado por molestia, o que agora o faz, na mesma loja de uma porta por baixo do sobrado do Snr. Joaquim Jgnacio no pateo do Hospital.

Quem precisar de uma ama para fazer o serviço de uma casa, dirija-se a rua de S. Thereza D. 14.

Quem souber de uma canoa de um só páo que foi com a maré, e levou dentro 3 barris de 4 em pipa e uma ancora, dirija-se a rua do Rangel D. 40 que será recompensado.

A pessoa que quer vender um moleque de idade de 14 annos com principio de cozinheiro dirija-se a rua direita loja de couros D. 17.

Aluga-se a loja de um sobrado nas 5 pontas D. 13, com armação que serve para venda ou loja; a tratar na mesma.

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço; nas 5 pontas D. 13

O Sr. Henrique Xavier de Olanda morador em fora de portas, dirija-se a rua do ... loja D. 13 para receber uma carta ... do Limoeiro.

O moço portuguez que se offerece para caixeiro de venda dirija-se as 5 pontas Decima 25.

A pessoa que foi a rua do Colegio sobrado junto a repartição das obras publicas, e ahi xou um chapeo de sol, dirija-se a mesma casa que dando os signaes lhe será entregue.

Quem quiser alugar uma boa sala, com um quarto muito fresco com bella vista para o mar, dirija-se a rua da Cruz D. 1 no segundo andar.

Qualquer Sr. Sacerdote que quiser ser Coadjuctor de uma freguesia distante desta praça 18 legoas, que alem das missas diarias por estipendio terá de mais a mais uma capelaninha, e desobriga da metade da freguesia, annuncie.

A obra do theatro particular de Apollo, na rua do mesmo nome no lugar do porto das canoas do bairro do Recife, precisa alugar serventes, os interessados dirijão-se a mesma obra a fallar com Antonio de Souza Pavolide, ou com Joaquim José da Silva Lisboa.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos.

Leilão

Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de Cuteleria muito fino, Ferragens de diversas qualidades, linhas em carreteis, e muitos objectos de semelhante natureza: Quarta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem defronte do Trapixe novo.

Que faz Thomaz d'Aguino Fonceca, por intervenção do Corretor Oliveira: Quinta feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem da rua Nova, das seguintes Fazendas Inglezas, e Francezas do melhor gosto, proximamente despachadas, a saber: Merinós pretos e de cores, challes de merinó bordados para Snra. Gollas ricamente bordados, cueiros de merinó bordados, velludo preto, lenços de seda pretos, ditos de cores á imitação dos da India, meias de seda lizas e bordadas, ditas do linha d'Escocia, ditas d'algodaõ, luvas de pelica, madapoloens finos, brim branco intrançado de linho, chapéos de sol de seda, vestidos de cambraia bordados de cor, panno preto fino, candieiros ricos de meio de salla, fitas de seda lizas de cores, sapatos de marroquim para Snra., e muitos outros artigos que serão apresentados.

Que faz Hermano Mehrtens, por intervenção do Corretor Oliveira, de soberbas Mezas de jantar d'abrir e fexar com as competentes cabeceiras q' podem servir em separado como mezas redondas, moxos para escritorio de rosca para altear ou abaixar, mezas pequenas, ditas de mogno redondas para meio de salla, carteiras de mogno para meio de salla, livros em branco para escripturação, papel de copiar cartas, e lindas bandeijas de gosto moderno: Sexta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, D. 23, primeiro andar.

Que faz o Corretor Oliveira de um lindo carro de 4 rodas, em bom uzo, com arreios para um e dous cavallos, uma parelha de cavallos muito bons trubadores, um cavallo de sella novo, gordo e bom andador, e dous sellins em bom estado, sabbado 13 do corrente ao meio dia, no armazem de Augusto Jaussome na rua nova.

Compras

Um mestre francez ja uzado; na rua nova de ferragens D. 20.

Um capote inda mesmo com algum uzo, com tanto que não seja escocez; quem tiver annuncie.

Uma cabra bicho, que seja boa leiteira e mança, no pateo de S. Pedro D. 5.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typographica, da Loteria da Matriz da Boavista, a 360 rs.: nesta Typographia.

Uma grammatica portugueza por Soares, nova, um diccionario portuguez e francez, e vice-versa por Constancio, ultima edição, em bom uzo; na rua do Cabugá loja de fazendas D. 4.

Charutos de Havana e Cachoeira de superior qualidade; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Duas canoas abertas, uma que pega 800 tijolos de alvenaria, e a outra 1200; na rua Augusta defronte do sobrado de José Maria, ou na inspeção do assucar a fallar com Manoel José dos Santos, assim como um pardo bom official de sapateiro para fora da provincia.

Um palanquim por 100.000 por ser recentemente dourado; na rua da cadeia do Recife n. 12.

4 casas de taipa em xãos proprios, na baixa verde da cabunga, nos ditas no atterro dos affogados, uma he de tijolo defronte do Pavão, e outra a diante do pirão gordo com a frente de tijolo; na pracinha do Livramento D. 36.

Flores de cristal muito bem feitas, para castiçaes, por preço commodo; na rua do Crespo D. 11.

Uma coleção de quadros mui ricos, babados de linho de todas as larguras, toalha alcuxuadas, e meias curtas de linho, mantas de seda branca, barretes de linho para senhora, lenços de seda para gravata, e para mão, botoens de retroz, chapeo de sol de seda com cabo de osso, linhas para bordar tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

Uma porção de garrafas e botijas vazias; na rua da praia armazem defronte do Sr. Constantino.

Na rua do Crespo loja D. 7 bilhetes da rifa de 3 viveiros e 21 gaiolas feitas de amarelo com arame de latão, com 35 passaros de diversas qualidades, divididos em nove premios, a qual deve ter effeito impreterivelmente no dia 14 do corrente por meio de dados, na casa e as mesmas horas que menciona os mesmos bilhetes.

Sapatos de burracha de todos os tamanhos; na rua dos Quarteis D. 3.

Uma farda para guarda nacional em muito bom uzo; na rua da guia defronte do porto das canoas, no primeiro andar do sobrado da quina; assim como uma escrava com muito bom leite, e uma cria de 4 mezes, engomma bem, e he habil para todo o serviço de uma casa.

Uma armação de loja franceza, envidrassada, com dous balcoens, os pretendentes podem ver na rua nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga, e em casa de L. G. Ferreira Mansfield na rua da cadeia do Recife acharaõ com quem tratar.

Vinho do Porto de superior qualidade a 1600 a canada, e em quartolas de 4 em pipas, bichas chegadas ultimamente do Porto; na rua da Cruz D. 47 venda de Manoel Figueira da Silva.

Barris pequenos com salmão chegados ultimamente de Portagal; na rua da cadeia D. 61.

Uma grande feixadura de tres brocas, com espelho de segredo, e por preço commodo, e um candieiro de latão bastante grande, na rua velha sobrado de um andar D. 20.

Uma escrava cozinheira; na praça da Independencia n. 1 ou na rua do Aragão D. 17.

5 pretas moças, engommão, cozinhão, e lavão roupa, uma negrinha de idade de 15 annos, optima para mubanda, 2 pretos moços para todo o serviço, um delles he bom canoeiro, e dous moleques de idade de 14 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 57.

Um escravo de nação moçambique, perito cozinheiro tanto de forno como de massas, uma escrava moça de bonita figura, engomma liso, cozinha, lava roupa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Um molato de idade de 24 annos, boa figura, proprio para pagem; na rua do Queimado loja D. 12

Superior vinho de champagne em cesto de duzia, ultimamente chegado; na rua do Vigario n. 16.

Um preto de nação, de idade de 26 annos, de bonita figura, e he canoeiro; na rua das trincheiras D. 16

Uma parte da casa terrea n. 213 na rua de fora de portas; a fallar na mesma com Joaquim Rodrigues de Almeida casa n. 199.

Um relogio de parede, uma marqueza, um guarda louça, 3 bancas de angico, um apparelho de louça pintada tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Uma casa meia agoa sita na travessa do pocinho da panela por 400,000, e rende 4000 por mez, na rua de agoas verdes D. 37.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Queimado loja D. 13.

Chitas cobertas a 5500 a peça, ditas brancas a 5000, madapoloens finos 4700, algodãozinho 2100, chila 140 o covado, linho azul 100 rs. dito, chitas brancas 140 dito, metins finos de cores 210 dito, fustoens de cores para coletes a 280 dito e mais fazendas em pecas e a retalho, tudo por preço commodo; na rua do Cabugá loja de fazendas D 2.

Uma preta moça, cozinheira, engomma com perfeição, lava roupa, faz doces, e tudo com perfeição, um terreno com 67 palmos de frente, e mais de 2000 de fundo, prompto para se edificar, e com muro pelo fundo; na rua nova D. 29 por cima da botica

Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinheiro, uma negrinha de idade de 16 annos, boa cozinheira, e engommadeira, ambos de nação; quem quiser annuncie.

Um fardamento completo para guarda nacional; na casa do destribuidor do Diario.

Duas vaccas tourinas com 2 crias, em ponte de Uchoa no sido do fallecido Amorim, e trata-se na rua da Cruz n. 22.

Um bom cavallo, novo e carregador; na rua nova D. 26 no terceiro andar.

Escravos Fugidos

No dia primeiro de Março desapareo um moleque de idade de 10 annos, de nação, de nome Miguel, cabeca comprida, tem na testa um calombinho, levou vestido camisa de brim grosso, calças de riscado; quem o pegar leve a loja de miudezas de 4 portas antes do arco de S. Antonio, que será recompensado.

Fugio uma preta de angola, da idade de 22 annos, de nome Benedicta, levou vestido de chita roucha, saia e panno preto, fula, nariz chato, estatura regular, com signaes de bichos nos pés, com alguns signaes nas costas de castigo que lhe fizerão na policia quando fugio a primeira vez, foi escrava de Maria da Costa que vende na ribeira; quem a pegar pode recolher a cadeia.

No dia 4 do corrente fugio um molatinho de nome Joaquim, de idade de 8 annos, com marcas de bechigas pelo rosto, levou vestido calças e camisa, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua larga do Rozario no terceiro andar da casa de José Cordeiro de Carvalho Leite, que será bem recompensado.

Da-se 100,000 de gratificação a quem tendo noticia de um molatinho claro, captivo, fugido em Janeiro do anno passado, de nome Felippe, de idade de 15 annos, cabelo castanho corrido, pés grandes, natural do Maranhão, e vindo do Ceará no Vapor de 24 de Dezembro de 1839; quem o pegar leve a rua do Cabugá D. 4 defronte do seriiro.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 8.

BAHIA; 5 dias, Hiate Nac. Especulador de 38 tonel., Mestre Bernardo de Souza, equip. 4, carga assucar, e farinha; a A. Schramm, passageiros brasileiros 2, oriental 1, e um escravo.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO G. DO NORTE, Hiate Nac. Olinda, M. Manoel José Gonsalves, carga varios generos, passageiros brasileiros 2.

SANTOS; Brigue Nac. Jupiter, Cap. João Xavier Vianna, carga sal, e cocos passageiros 1 e um escravo.

LISBOA; Brigue Portuguez S. Domingos, Cap. Manoel Gonsalves Vianna, carga generos do paiz.

BALTIMORE; Brigue Americano Garafilia, Capitão R. Pullen, carga varios generos.

BARCELONA por Porto Rico, Polaca Hespanhola Estrela, Cap. Isidro Maristany, carga generos do paiz.

DITO; Patacho Hespanhol Industria, Cap. Agostinho Maristany, carga generos do paiz.

ENTRADO NO DIA 9

NEW LONDON; 18 mezes, Escuna Americana Plutarch de 80 tonel., Cap. Thomaz Miner, equip. 15, carga pelles de Lobo; ao dito Capitão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 1841